

De: "Rejane Pussenti" <rejane.pussenti@yahoo.com.br>

Para: o Presidente do Conselho Regional de Enfermagem(COREN\_RJ)

Assunto:Denuncia sobre conduta de Enfermagem

Paciente.Octacilio Pussenti CPF:771.784.407-91

Denunciante:Rejane S.de Lima Pussenti RG:07009746;CPF:856345817-53

Entrada Hospital Geral de Nova de Nova Iguaçu 24/12/2025

Obito: 02/01/2025 as 13:45min

Relato circunstanciado dos fatos

Meu esposo Octacilio Pussenti apresentou dia 25/12 um AVC do lado esquerdo e o levamos para UPA do Bairro Botafogo,a médica muito competente e responsável observou o lado paralisado e que se comunicava por gestos,disse que iria interná- lo porém a conduta correta era fazer uma tomografia e lá o tomografo estava queimado,mesmo colocando no sistema não saberia quando o levariam,agradecemos a sinceridade e profissionalismo da Médica e o levamos para o Hospital Geral de Nova Iguaçu e explicamos o ocorrido e pedimos urgência.Foi feita a tomografia na Posse e informaram não ser hemorrágica.

Relatamos ser hipertenso, diabético e fazer exames regulares( mensais) na medcenter.O último em novembro do corrente ano.Mostramos as 3 receitas médicas utilizadas por ele e a médica que o internou tirou fotos e disse que colocaria no sistema.Revelamos ter tido outros AVCs há dois anos sem sequelas.

A doutora o internou ,mas era plantão de emergência.Foi colocado na vermelha e duas horas depois colocou na verde por ter 62 anos ,eu,esposa,passei a noite com ele.Nesta noite ficou sem os remédios,sem beber,sem comer .Tentei molhar sua boca,apontava com a mão sentir muita sede, mas senti engasgo e informei as técnicas de enfermagem e passei a molhar apenas com gases e percebi ficar bem assim.. Ele fazia muito xixi e as trocas de fraldas apenas aconteceram 5 da manhã a todos os pacientes.Eu tirei a fralda ensopada às 2 horas, mas por esta com um problema no braço esquerdo não consegui trocar e auxiliar as técnicas.Durante o dia e a noite ficavam os filhos e filhas que revezavam o plantão e era uma forma de auxiliar as técnicas de enfermagem devido a grande demanda.

Condições de entrada em hospital-AVC lado esquerdo - comunicando-se por gestos.

PROTOCOLO usado em AVC : Observação, sem água, comida e remédio. Sim deram uma hidralazina 5 horas manhã amassada com seringa, após reclamar que eles tinham as receitas médicas

No dia 26/12 apareceu outro médico de emergência falei de não conseguir engolir, solicitou a fono, após avaliação a mesma mandou colocar a sonda no nariz; Houve vários acompanhantes(filhos) .

No dia 27/12 , sexta-feira, estava a Karina Pussenti, o paciente foi transferido para a enfermaria 26 e lá foi colocado a sonda , ele tossiu e expulsou segundo informaram era infantil,não tinham a sonda adulta,o enfermeiro vestindo roupa verde-plantão sexta )tentou recolocar a mesma sonda, mas ficou evidente a dor do paciente, catucaram bastante,sangrou e foi necessário aspirar, provocando dor deixaram para colocar sonda na segunda-feira.

Ficou 27/12; 28/12 até 29/12 sem beber e comer.Não poderiam colocar soro para não subir a pressão, segundo os médicos , mas chegaram a dar um soro energético. A pressão e glicose continuavam alta.(Todas as vezes a enfermaria e o médico que vinha pela manhã eram informados)

No dia 29/12 as 12h30min, segunda, meu filho Juan Pedro era acompanhante, levaram para endoscopia e colocaram a sonda porém aguardaram até a noite para se fazer raios e verificar se estava correta para introduzir a alimentação. Feito raio x iniciou a alimentação por sonda por volta de 19:47min.Iria tomar 20ml por hora. Nesta noite estava com Christian Pussenti. Ele gemia, mas comunicava-se com gestos. Estava usando oxigênio devido dificuldade respiratória, Fez tomografia neste dia,a família lembrou que haviam dito que faria no dia anterior

Dia 30/12 pela manhã estava a filha Bianca Pussenti orientada pela família conversou com o Doutor Roberto Falci da Silva Garcia, ela contou que o pai se comunicava por gestos . Ele informou que o AVC e que não houve alteração em relação a primeira e que comprometeu bastante a parte neurologica. Falou da importância de se alimentar. Bianca contou que estava interagindo e o médico sugeriu que tirasse o oxigênio como teste sugeriu uma gastrostomia e endoscópio e se a família concordasse poderia ter alta e ir para casa. Conforme informou no dia seguinte estaria o Doutor Pedro e poderíamos dar a resposta. Após a saída do médico , Octacilio começou a ficar sem ar e foi necessário que a equipe técnica retornasse com o oxigênio. A família se reuniu e analisou que uma alta seria precoce. Octacilio não estava respirando bem, não evacuava e não autorizou naquele momento a gastrostomia, pois demonstrava dor.

Dia 30/12 a noite Christian percebeu que a sonda entupiu duas vezes e informou a enfermagem, que veio lavou mas o alimento da sonda caia no chão.

Dia 31/12 Bianca informou ao médico residente o receio da familia da gastrotonia e da alta. Informou que o alimento da sonda estava caindo no chão, as técnicas disseram que já haviam resolvido, minha filha tirou foto, o médico da manhã retornou para ver outro paciente DR. Mario O Kalm residente, atencioso e foi informado ficou de solicitar um raio x e esqueceu (esqueceu de colocar no sistema) ponto facultativo tudo muito corrido. Minha filha foi ao Posto de Enfermagem e não lhe deram atenção e disseram que o médico tinha ido embora. Eu, esposa, fui ao hospital e pedi que um plantonista examinasse meu esposo, na portaria de entrada disseram que os médicos haviam ido embora, expliquei que diante da lei em caso de intercorrência tem de haver plantonista. Meu esposo gemia de dor. Minha filha falou com o serviço social se sua mãe não poderia conversar com a enfermagem e esta foi grosseira todavia posteriormente se desculpou. Informei a Portaria que iria até a Ouvidoria e uma das responsáveis finalmente me deu atenção e pediu que eu sentasse que subiria para resolver. Conversando com a enfermagem descobri que o médico não fizeram o pedido no sistema do raio x então a enfermeira colocou. Ela desceu eu agradeci e cheguei a abraçá-la. Passado duas horas minha filha foi perguntar sobre o raio x e a enfermagem disse para aguardar as 15h43min, minha filha foi no raio x e os profissionais informaram não ter chegado nenhum pedido para eles, nisto desce a profissional atrás da minha filha e é entregue o pedido. As 16h 07 minutos o raio x chega na enfermaria e verifica-se que havia erro na sonda ela estava em forma de J. O raio X foi enviado supostamente para o médico. Uma enfermeira faz uma nobra e Octacilio demonstra bastante dor e seria necessário que o raio x retornasse para ver se desta vez estava correta. No dia 31/12 a noite as 20h30min fizeram novo raio x e enviaram para o médico e liberaram a sonda alimentar, eu esposa fiquei de acompanhante. Octacilio parou de se comunicar e urinou apenas as 6 horas da manhã.

No dia 01/01 a filha Karia Pussenti assumiu, informei antes ao médico residente DR Mario O Kalm, o mesmo do dia anterior que Octacilio estava com muita febre, não urinava e não se comunicava mais. Pedi ao médico que falasse com a enfermaria para ver a pressão e a temperatura, pois nos consideravam chata se informasse intercorrências e o médico disse que prescreveria exame de sangue também e que falaria com elas para verificar pressão e temperatura. É mister informar que as técnicas em suas conversas na sala de enfermagem esqueciam totalmente o código de ética falando das partes íntimas dos pacientes com gargalhadas tolas.

DIA 01/01/2026 dia e noite Octacilio com febre altíssima, sem urinar, sem se comunicar, as 20h30min coletaram 2 potes de urina com a sonda e coletaram sangue da virilha e disseram que faria novo raio x. Fez raio x 21:33. No horário de

22;52 fez exame de sangue no braço. Durante dia e noite com febre Christian ia ao Posto de Enfermagem e davam dipirona.

Dia 02/01/2026 feito eletrocardiograma 08:34 .a glicose passou de 500 e apareceu finalmente um médico de plantão porque havia uma intercorrência, o Médico Alisson e outro o levou para a sala vermelha 11h32min para fazer uma tomografia.Mandaram a Bianca ir para sala do Acolher e as 15h 40min mais ou menos fomos avisados do seu óbito.Disseram que entubaram,tentaram reanimá-lo mas a oressão baixou muito e não conseguiram.

Diante dos fatos supracitados informamos dia 31/12 ponto facultativo, médico passa rapidinho vai embora, dia 01/01/2026 feriado médico passa rapidinho vai embora, dia 02/01 aparece um plantonista e ele vai para vermelha. Dois dias com febre alta, sem fazer xixi, sem se comunicar, sem ser monitorado. Quem cabe a decisão de chamar um Plantonista?

Uma pessoa maravilhosa morreu, o derrame foi grave poderia demorar a reabilitação, mas era cuidado por uma equipe médica que fazia exames rotineiros, fazia dieta mas o que ocorreu?

Qual o Protocolo dado a um paciente com AVC? A família cooperou ,sabia da grande demanda , o único aborrecimento dado a equipe da enfermagem foi informar a piora na saúde do doente.

Solicito investigação dos fatos e revisão do Protocolo utilizado por este hospital quanto ao tratamento do Paciente com AVC e ainda Capacitação aos técnicos de enfermagem em relação ao respeito a dignidade do doente e por fim esclarecimento de quem é a responsabilidade de chamarem o médico de emergência para uma intercorrência.

Era hora do Octacilio Pussenti morrer?

Em anexo: Registro Policial. Registro na Ouvidoria do Hospital, Pedido de Solicitação de Prontuário de internação, certidão de óbito, RG esposa denunciante, RG do falecido.

Obs: No dia 02/01/25 solicitei a autopsia antes de enterrar porém era necessário que os médicos colocassem que houve negligência e jamais um médico ou o hospital produziria prova contra si mesmo.(O pedido foi feito na Ouvidoria e no Serviço Social)